

# MICOPLASMOSE EM FELINO - RELATO DE CASO

Natália de Oliveira Matte<sup>1</sup>  
([natalia.oliveira98@rede.ulbra.br](mailto:natalia.oliveira98@rede.ulbra.br) - ULBRA)  
Tatiana Mello Panke<sup>2</sup>  
([tatiana.panke@rede.ulbra.br](mailto:tatiana.panke@rede.ulbra.br) - ULBRA)  
Cristine Dossin Bastos Fisher<sup>3</sup>  
([Cristine.dossin@rede.ulbra.br](mailto:Cristine.dossin@rede.ulbra.br) - ULBRA)

## Introdução

A micoplasmose felina, também referida como anemia infecciosa felina, é provocada por um tipo de rickettsia denominada *Mycoplasma haemofelis*, anteriormente conhecida como *Haemobartonella felis*. Esses microrganismos se fixam na superfície dos glóbulos vermelhos dos felinos, resultando na sua eliminação pelo sistema de defesa fagocitário mononuclear ou por um quadro de anemia hemolítica.

## Objetivos

Objetivou-se relatar o caso de um felino, 2 anos de idade, sem raça definida, macho, castrado, atendido em um hospital veterinário de Canoas-RS, com queixa de inapetência e apatia.

## Metodologia

Segundo o responsável o paciente não tinha acesso a rua e não era testado para os vírus da imunodeficiência felina (VIF) e da leucemia viral felina (LeVF). Apresentava o quadro de inapetência a três dias. Em exame físico apresentou temperatura retal 39.2C°, mucosas hipocoradas, desidratação moderada, frequência cardíaca acima de 200 batimentos por minuto, frequência respiratória de 40 movimentos respiratórios por minuto, petéquias pelo corpo e região de orelhas. Foram solicitados exames complementares como hemograma com esfregaço sanguíneo, que confirmava a anemia homocrômica normocítica, linfopenia, trombocitopenia e presença de estruturas basofílicas e pontilhadas na periferia do citoplasma das hemácias, sugestivo de *mycoplasma spp*. O animal foi não-reagente para VIF e LeVF. O tratamento de escolha foi Doxiciclina 10mg/kg a cada 24 horas por 14 dias, Prednisona 0,5mg/kg a cada 24hrs por 14 dias, orexígeno por 3 dias, Ondansetrona 1mg/kg se vômitos, além de Selamectina a cada 35 dias, para controle dos vetores como artrópodes.

## Resultados

Na consulta de retorno, após 30 dias de tratamento, o paciente apresentou melhora clínica e de exames laboratoriais, sem recidivas.

## Conclusão

Apesar do êxito no tratamento o diagnóstico definitivo de *mycoplasma spp* não foi realizado por outros métodos, como a reação em cadeia de polimerase (PCR), devido a questões financeiras dos responsáveis.

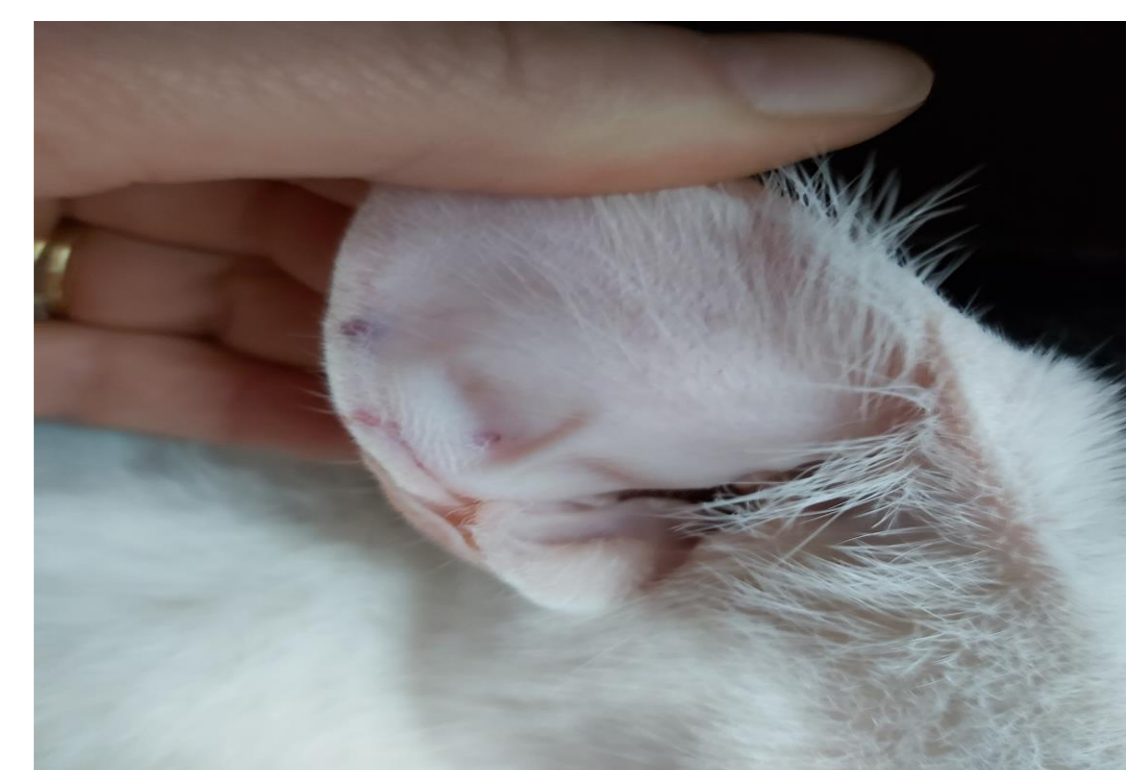


Imagem: Orelha de felino com petéquias

## Referências

DA SILVA, A. Anemia infecciosa em felinos: Relato de caso. *Pubvet*, [S. l.], v. 15, n. 04, 2021. DOI: 10.31533/pubvet.v15n04a795.1-5. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/279>. Acesso em: 29 out. 2023.

SILVEIRA, E., PIMENTEL, M.C. e MARQUES, S.M.T. *Mycoplasma haemofelis* em gato, relato de caso. *PUBVET*, Londrina, V. 8, N. 13, Ed. 262, Art. 1741, Julho, 2014.

COELHO, P.C.M.S., AGRIMANI, D.S.R., MARQUES, H, S. Micoplasmose em Felinos Doméstico: **Revisão de Literatura**. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária.*, ano 9, n. 16, 2011. Acesso em: 29 out 2023.